

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

“Religião em África – Ponte sobre Gori”

10º Episódio: “O dia da reunificação”

Autor: Romie Singh

Editores: Katrin Ogunsade, Naïma Guira

Revisão: Natalie Glanville-Wallis

Perito em religiões africanas: Jean-Félix Belinga Belinga

Tradução: Madalena Sampaio

PERSONAGENS :

Intro/Outro (*Narrator*) (mulher/homem, female/male)

Cena 1:

- Fillipe/Narrador (*Philip/Narrator*) (17, rapaz/male)
- Senhor Carvalho (*Layton-Browne*) (50, homem/male)

Cena 2:

- Pessoas a festejar (*People at party*) (todas as idades/all ages)
- Mateus (*Mat*) (16, rapaz/male)
- Henrique (*Harry*) (17, rapaz/male)
- Filipe/Narrador (*Philip/Narrator*) (17, rapaz/male)
- Bandeirinha (*Linesman*) (20, homem/male)
- Estudantes (*Students*) (16-18)
- Hassan (*Hassan*) (12, rapaz/male)

- Ismael Omeiro (*Ishmail Omer*) (43, homem/male)
- Irmã Rebeca (*Sister Rebecca*) (28, mulher/female)
- Leila (*Layla*) (16, rapariga/female)
- Rosa (*Roshi*) (16, rapariga/female)
- Padre Barnabé (*Father Barnabus*) (49, homem/male)
- Chefe Dembele (*Chief Dembele*) (51, homem/male)

Intro:

Olá a todos! Bem-vindos ao décimo e último episódio de “Ponte sobre Gori”, a radionovela do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” sobre religião! No último capítulo, Leila e Henrique informaram as suas famílias sobre os seus planos para o futuro. Como reagirão todos? Juntem-se a nós para descobrirem! Mas, antes, juntemo-nos a Filipe, quando o pai lhe revela o seu segredo!

1. Sig Tune up

3. Filipe/Narrador:

Hoje, quando penso nos dois últimos anos, sei que, naquela altura, eu reagi por inveja do Henrique. Qualquer religião avisa dos perigos da inveja, até o princípio de Ubuntu o faz. Tudo ficou claro para mim, quando o meu pai se abriu e revelou o segredo que tinha mantido por muitos, muitos anos...

Cena 1: Na casa da família Carvalho

4. Atmo: Música de rádio no fundo

(SFX: Radio music in the background)

5. Carvalho: **(pouco à vontade)** Filipe, tudo isto aconteceu antes de tu nasceres.

6. Filipe: Tudo isto, o quê, pai?

7. Carvalho: **(lembrando-se)** A mulher da fotografia que estava na minha secretária era contabilista. As nossas finanças estavam em baixo e ela foi mandada para analisar as contas. Demorou vários dias. Ela ficava a trabalhar até tarde e... e... bem, nós acabámos por nos conhecer...

8. Filipe: **(confuso)** Está bem, vocês começaram a namorar e depois acabaram, foi isso? E tu ainda a amas, é isso?

9. Carvalho: Sim. Humm... não, não foi assim. Nós estávamos muito apaixonados. Mas ela era muçulmana e, apesar de a minha família ser atea, havia obstáculos no nosso caminho.

- 10. Filipe:** E? Quem é ela?
- 11. Carvalho:** **(relutante)** Ela chama-se... chamava-se... Anisa.
- 12. Filipe:** Anisa?
- 13. Carvalho:** Tu conhecestes-a como senhora Omeiro, quando ela era viva.
- 14. Filipe:** **(engasga-se)** Senhora Omeiro? Queres dizer... queres dizer... a mãe da LEILA? Pai! E o bebé da fotografia? **(pausa)** Oh, não me contes! Por favor, não me contes!

Atmo desaparece/Voz de Filipe como Narrador

15. Filipe/Narrador:

As peças do puzzle começavam a encaixar-se. O meu fascínio pela Leila vinha do facto de... de ela ser minha meia-irmã! A mãe dela casou com Ismael Omeiro no início da gravidez, por isso ele nunca descobriu. Mais tarde, ela deu-lhe um filho, o Hassan, mas nunca lhe contou a verdade sobre a Leila e, quando morreu, levou o segredo para o túmulo. E, finalmente, eu descobri. **(mais contente)** Mas, passando à frente: o Colégio Ubuntu estava a festejar o Dia da Reunião, na presença de toda a comunidade de Gori...

Cena 2: À porta do Centro de Reunião

Festejos em fade in

17. Atmo: Pessoas a festejar, música de festa
(SFX: People cheering, festive music)

18. Mateus: **(falando alto)** Vá lá, Filipe! Não fiques aí sentado sozinho! Ganhámos o Concurso de Debate! Temos de festejar!

19. Henrique: O Mateus tem razão! Pega na máquina fotográfica! Vamos tirar uma fotografia aos Chefes de Ubuntu! **(pausa)** Prontos? **(rindo)** 3, 2, 1...

20. Todos: **(gritando)** CHEESE!

21. Atmo: Clique da máquina
(SFX: Camera click)

- 22. Henrique:** Porreiro! Agora, Filipe, precisamos que tires fotografias da Leila e da Rosa a vencerem as barreiras dos 400 metros!
- 23. Filipe:** Está bem, mas há alguns muçulmanos que não permitem que lhes tirem fotografias! Tenho de lhes perguntar primeiro!
- 24. Henrique:** Podes tirar! A Dona Milu perguntou a toda a gente e todos deram autorização para aparecer tanto na revista do Colégio como no jornal do teu pai.
- 25. Filipe:** Então, está bem. Adoro aqueles lenços das raparigas muçulmanas! Vou aproximar-me!
- 26. Henrique:** Ei, Mateus, olha para ali! Os rapazes também têm aquela roupa especial vestida! Ouve dizer que é feita de um material leve, que mantém o corpo fresco.
- 27. Mateus:** É, é mesmo um progresso enorme!
- 28. Bandeirinha:** **(gritando de longe)** Aos vossos lugares!
Partida!

29. Atmo: Pessoas a correr, assobios, festejos

(SFX: People running, whistling, cheering)

30. Estudantes cantam o Hino de Ubuntu

31. Hassan: **(falando alto)** Vai, Leila! Vai!

32. Omeiro: **(excitado)** Vai, filha! É isso! A minha filha!

(pausa) Hassan, olha, está ali a Irmã
Rebeca do Hospital!

33. Rebeca: Olá, Hassan! Boa tarde, senhor Omeiro!

Olhem, parece que está a Leila está a
acelerar! Isso mesmo, Leila!

34. Hassan: A Rosa está em segundo! E a Leila em
primeiro!! luhuuu!!!

35. Leila e Rosa ofegantes

36. Todos: Isso mesmo, meninas!

37. Rosa: **(ofegante)** Parabéns, Leila! Filipe, tira-nos
uma fotografia!

38. Filipe: É para já! Sorriam!

39. Atmo: Clique de máquina fotográfica
(SFX: Camera click)

41. Leila: **(ofegante)** Obrigada, Filipe! Posso ver?
Ficou bem!

42. Filipe: Eu dou-te uma cópia. Uma recordação!

43. Leila: Obrigada! Mas, falando assim, até parece
que é um presente de despedida!

44. Filipe: E é... mais ou menos... quero dizer... eu só
queria dizer que...

45. Leila: **(interrompendo)** Ah, Henrique, olha só
para ali! O teu pai está a falar com o meu!
Vamos lá ver! Até já, Filipe!

Atmo desaparece/Voz de Filipe como Narrador

46. Filipe/Narrador:

Eu nunca diria à Leila o que sei – sobre a mãe dela e o meu pai, sobre nós. Só queria um minuto com ela, para vê-la como minha irmã! Mas ela estava demasiado contente com o facto de os Omeiro estarem a falar com os Dembele. Deixei-a ir e apercebi-me de que se tratava de facto de um momento histórico...

47. Henrique: Senhor Omeiro! Pai! Tio bispo!

48. Barnabé: Henrique! **(para de repente)** Hah? Tio quê?

49. Henrique: Desculpa, tio Barnabé! É a alcunha que eu te pus...

50. Todos se riem

51. Omeiro: Leila, minha querida filha! Parabéns!

52. Hassan: Boa, mana! **(pausa)** Olhem, está ali outra vez a Irmã Rebeca com a filha. Quando nós tivermos 16 anos, também vamos para o Colégio Ubuntu. O pai disse que me deixava ir...

- 53. Leila:** Isso, sim, são boas notícias, Hassan!
(hesitante) Mas... tu sabes que eles são judeus, não sabes?
- 54. Hassan:** Lembra, para ser mais preciso! Quando eu estava no hospital, eu e a Irmã estivemos a comparar os ensinamentos do Livro Sagrado dos judeus, a Tora, com o nosso, o Corão. Quando crescer, quero estudar a história das religiões!
- 55. Leila:** Oh, Hassan, deixa-me abraçar-te! Tenho tanto orgulho em ti!
- 56. Hassan:** Porquê? Não fui eu que ganhei os 400 metros de barreiras!
- 57. Leila:** Mas tu também já saltaste por cima de tantas barreiras! Aquelas que nos separavam dos nossos vizinhos e amigos! Oh! O Colégio Ubuntu vai ter tanto orgulho em ti!
- 58. Henrique:** **(comovido)** Pai! Eu e a Leila gostaríamos de...

- 59. Leila:** **(interrompendo, contente)** Chefe Dembele, pai! Eu e o Henrique queremos namorar oficialmente!
- 60. Dembele:** Oh! Uma rapariga está a pedir o meu filho em namoro! Que tempos modernos! **(ri-se)** Mas na minha cultura, nós temos de oferecer gado à tua família e abençoar o vosso amor!
- 62. Omeiro:** Chefe Dembele, eu entendo-o e respeito! Nós também temos rituais parecidos na nossa comunidade. Mas vamos falar mais e conhecer melhor as nossas tradições! Henrique, não te posso impor a nossa religião nem os nossos costumes. Tu e a Leila vão juntos para a universidade, que fica muito longe daqui. Por favor, respeita a minha filha e lembra-te de que não és a única pessoa que a ama! Cuidem um do outro!

- 63. Barnabé:** Nós podemos manter as nossas tradições e, ao mesmo tempo, aceitar outras. A política normalmente mete-se no meio e nós usamos as diferenças religiosas para conseguirmos o que queremos. Mas isso está errado! Apercebi-me disso quando o reverendo Emanuel desapareceu com o dinheiro da congregação dele. Senhor Omeiro, como membro do Conselho de Desenvolvimento, eu sinto que tenho mais em comum consigo do que com outros homens da minha religião!
- 64. Dembele:** Bem dito, irmão! Todos nós queremos o bem-estar social e económico de TODAS as nossas comunidades! Isso é que é Ubuntu! É o que nos une!
- 65. Omeiro:** Exactamente! E para festejarmos as boas notícias, gostaria de vos convidar a todos para irem a nossa casa! E a Irmã Rebeca e a Abigail também!
- 66. Rebeca:** Obrigada, senhor Omeiro! Sabe, nós não escolhemos nascer em África ou como judeus ou muçulmanos. Nós precisamos uns dos outros!

67. Todos se riem e concordam com o que Rebeca disse

Atmo desaparece/Voz de Filipe como Narrador

69. Filipe/Narrador:

O ano lectivo no Colégio Ubuntu estava a chegar ao fim. Tínhamos passado dois anos juntos e, sobretudo o último ano, tinha-me ensinado quem eu sou e porque é que uma boa vida, livre de inveja e ódio, só beneficia a nossa saúde mental e física. Também o Hassan tinha aprendido muito. Como castigo por incendiar a igreja, ele e os outros rapazes da Madrassa tiveram de ajudar a construir o novo Centro de Reunião. E agora também gostam de aqui vir e formar equipas connosco, quando jogamos futebol...

70. Henrique: (de longe) Filipe! Filipe! (aproxima-se)
Antes de irmos, tira-nos uma fotografia!

71. Leila: Por favor, Filipe! Pelos velhos tempos!

72. Filipe: Claro! Onde querem que tire?

73. Leila: Na ponte de Gori!

74. Filipe: Tu e o Henrique? Na ponte de Gori?

75. Leila/Henrique: Sim, EM CIMA da ponte! (**riem-se**) Já não temos de nos esconder POR BAIXO da ponte!

76. Todos se riem

77. Sig Tune up

Outro:

O amor de Leila e Henrique mostrou-se mais forte do que o conflito de séculos entre as suas famílias. Diálogo, cooperação e tolerância quanto às crenças dos outros provaram ser as chaves da harmonia em Gori. É assim que termina “Ponte sobre Gori”, a radionovela do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” sobre religião!

Esta série foi escrita por Romie Singh e financiada pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros alemão.

Lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

www.dw-world.de/aprenderdeouvido

[www ponto d w traço w o r l d ponto d e barra aprender de ouvido]

Também podem ouvir os episódios de todas as séries do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” como podcast em:

www.dw-world.de/lbepodcast

[w w w ponto d w traço w o r l d ponto d e barra l b e podcast]

Gostaram deste programa ou têm sugestões para mais programas do Learning by Ear?

Escrevam-nos um e-mail para:

afriportug@dw-world.de

Ou enviem uma SMS para o número 00 49 17 58 19 82 73.

Repetimos 00 49 17 58 19 82 73.

Também podem mandar uma carta para:

Deutsche Welle – Programa em Português

53110 Bona

Alemanha

Até à próxima!